

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
II — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE ÂMBITO NACIONAL
2. SERVIÇO NACIONAL DE LEPROSA — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Leprosários	Preventórios	DOENTES FICHADOS	DOENTES EM LEPROSÁRIOS	CRIANÇAS EM PREVENTÓRIOS
			Existentes em 31-XII		
Norte					
Guaporé.....	—	—	150	—	—
Acre.....	2	1	296	302	37
Amazonas.....	2	1	2 591	1 265	190
Rio Branco.....	—	—	16	—	—
Pará.....	3	1	4 026	1 304	207
Amapá.....	—	—	32	—	—
Nordeste					
Maranhão.....	1	1	1 416	422	69
Piauí.....	1	1	303	193	85
Ceará.....	2	1	1 544	630	162
Rio Grande do Norte.....	1	1	269	138	80
Paraíba.....	1	1	251	100	34
Pernambuco.....	1	1	946	329	94
Alagoas.....	1	1	104	36	38
Leste					
Sergipe.....	1	1	167	66	39
Bahia.....	1	1	318	137	73
Minas Gerais.....	6	5	13 591	4 998	700
Espírito Santo.....	1	1	1 522	415	192
Rio de Janeiro.....	1	1	1 572	503	96
Distrito Federal.....	2	1	3 663	843	125
Sul					
São Paulo.....	5	3	21 917	8 525	582
Paraná.....	1	1	2 501	992	175
Santa Catarina.....	1	1	744	405	173
Rio Grande do Sul.....	1	1	1 346	547	109
Centro-Oeste					
Mato Grosso.....	2	1	—	284	52
Goiás.....	1	1	1 823	495	175
BRASIL.....	38	28	61 108	22 929	3 487

FORTE — Serviço Nacional de Leprosia.

NOTA — I. Os dados deste quadro estão sujeitos a retificação. — II. Os leprosários são mantidos pelos respectivos governos estaduais, com exceção de 1 no Distrito Federal, que é mantido por entidade particular. — III. Os preventórios são mantidos por sociedades de assistência aos lázaros com auxílio dos poderes oficiais, com exceção de 1 no Estado de São Paulo, que é mantido pelo Governo Estadual.

3. SERVIÇO NACIONAL DE PESTE

a) Principais atividades do serviço — 1950

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	Total	1.ª Circunscrição (1)	2.ª Circunscrição (Bahia)	3.ª Circunscrição (2)	4.ª Circunscrição (São Paulo)
Ciclos de trabalho (3).....	64 245	33 220	30 595	406	24
Prédios trabalhados.....	3 454 792	1 594 121	748 912	580 597	531 162
Ratoeiras armadas.....	4 868 599	1 917 916	816 300	1 419 907	714 476
Ratos capturados em ratoeiras.....	732 287	405 600	104 672	112 488	109 527
Porcentagem de captura.....	15,04	21,15	12,82	7,92	15,33
Prédios dedetizados.....	1 097 664	477 607	367 536	5 064	246 557
Aplicações de cianogás.....	5 736 188	3 526 016	1 277 823	647 583	284 766
Doses de raticida distribuídas.....	6 612 865	3 855 192	1 382 703	1 052 944	322 026
Aplicações de lança-chamas.....	27 853	1 083	1 318	13 121	12 331
Total de ratos destruídos.....	1 558 756	832 945	398 553	173 288	153 970
Práticas de anti-ratização (4).....	2 734 724	1 843 529	737 330	13 420	140 445
Reclamações atendidas (5).....	11 032	3 507	1 301	3 287	2 937
Exames de laboratório.....	789 198	466 017	119 147	37 911	166 123
Ratos classificados.....	785 452	409 861	104 604	117 495	153 492
Ratos autopsiados.....	685 916	399 630	104 237	43 250	138 790
Ratos inoculados.....	341 342	189 482	36 440	27 958	87 462
Viagens de inspeção, pelos médicos chefes.....	2 078	1 596	431	21	30
Inquéritos epidemiológicos.....	183	133	50	—	—
Número médio diário de guardas em serviço.....	1 131	612	233	184	102
Número total de guardas-dias de trabalho no ano.....	288 415	164 777	62 750	35 362	25 526

FORTE — Serviço Nacional de Peste.

(1) Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. — (2) Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. — (3) DDT, envenenamento, cianogás, lança-chamas e práticas de anti-ratização, em sítios, fazendas, engenhos, povoados, vilas e cidades. — (4) Impermeabilização e consertos de pisos e paredes, remoção de cercas e vegetações, limpeza de terrenos, queima de lixo, construção de depósitos para gêneros alimentícios, construção e conserto de fossas e outras práticas. — (5) Atividade registrada apenas em grandes cidades.